



**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE  
FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUSIAS DE REFOJOS DE BASTO,  
OUTEIRO E PAINZELA – ANO DE DOIS MIL E CATORZE-----**

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze na sede da Junta da União das Freguesias, em Refojos de Basto, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Stela Monteiro, tendo como Primeira Secretária Susana Dourado e Segunda Secretária, Benvinda Magalhães.-----

Estavam presentes os treze membros.-----

Por parte da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente da Junta, Leandro Campos; o Secretário, Manuel Maria Leite; o Tesoureiro, António Ribeiro, o vogal Pedro Teixeira e a vogal Carla da Silva.-----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia poder funcionar, pela sua Presidente foi declarada aberta a sessão extraordinária, quando eram decorridas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.-----

**PONTO ÚNICO - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PPI – Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2015-----**

Presente para apreciação e votação o Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2015, foi perguntado se alguém queria usar da palavra e três membros manifestaram a sua intenção.-----

Pela vogal da Junta, Carla da Silva, foi dito que os membros da Junta reuniram e decidiram voltar a implementar o Orçamento Participativo, apesar da fraca afluência, tendo-se, para isso, diminuído nos apoios das Associações sem fins lucrativos.-----

Pelo membro eleito pela coligação “Cabeceiras Mais Futuro” PPD/PSD- CDS/PP, Isidro Ferreira, foi dito que já no ano anterior propôs a criação de uma Comissão onde se pudesse estudar a melhor forma para implementar o Orçamento Participativo.-----

Pelo membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Cabeceiras”, Inácio Teixeira, foi dito que a Junta continuou a não cumprir o Estatuto da Oposição. Referiu, ainda, que existe uma discrepância de valores nas despesas e capital. Nas despesas de capital há uma diferença de valores, de €2500,00. O somatório dos valores do investimento e construções diversas dá um total diferente do que é apresentado.-----



Pelo membro eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Cabeceiras”, José Teixeira, foi dito que no Plano deveriam ser discriminadas todas as obras a realizar, pois só se pode fiscalizar o que há conhecimento que se irá realizar. Por exemplo, ao referir tanques dever-se-ia identificar quais os tanques sujeitos a reparação/intervenção.-----

Pelo Presidente da Junta, Leandro Campos foi dito que já foi explicado pessoalmente e exaustivamente as obras a realizar e que no Plano só se poderá mencionar obras e não pequenos arranjos.-----

Pela vogal da Junta, Carla da Silva, foi dito que o que é colocado no Plano é o valor da empreitada. No Plano são referidas as grandes obras e não pequenas reparações/intervenções, mas estas estão lá quantificadas.-----

Porque ninguém mais se inscreveu para falar, o assunto foi de imediato submetido a votação, tendo este órgão deliberado, com seis votos a favor, quatro contra e três abstenções, aprovar o Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2015.-----

Pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Cabeceiras”, pela coligação “Cabeceiras Mais Futuro” PPD/PSD- CDS/PP e pelo PS foram apresentadas declarações de voto que se dão aqui como por integralmente reproduzidas.-----

Nada mais havendo a tratar, quando eram decorridas vinte e duas horas e trinta minutos, pela Exma. Presidente da Assembleia foi dada por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada.-----

A Primeira Secretária: *Susana da Conceição de Moura Dourado*

A Presidente da Mesa: *António Bento Monteiro*